

## Ciência e Tecnologia

---

Hoje às 12h43 - Atualizada hoje às 12h47

### Inovações e Fronteiras da Cirurgia Cardiovascular foram discutidas na Academia Nacional de Medicina

---

*Jornal do Brasil*

Durante jornada **realizada** em sua sede no dia 31 de março, por iniciativa do Presidente da Secção Acadêmico José de Jesus Camargo (RS) e organizado pelos Acadêmicos Henrique Murad e Milton Meier - nomes notáveis da área - o evento apresentou novos limites para inovação na cirurgia cardíaca.

Tratando de **Cirurgia Valvar Minimamente Invasiva**, o Dr. Alexandre Siciliano (Hospital Pró-Cardíaco) apresentou alternativas para reduzir a extensão das incisões, atuando por **meio** de visualização indireta. O emprego de cirurgia vídeo-assistida contribuiu para o uso de incisões cada vez menores e para a realização de procedimentos cada vez menos invasivos. A cirurgia robótica foi também apresentada como ferramenta de auxílio, salientando-se que essas ferramentas agregam valor ao cuidado do paciente.

Abordando o **Implante Percutâneo de Válvula Aórtica** para tratamento de estenose da válvula aórtica, o Dr. LuisAntonio Carvalho (Hospital Pró-Cardíaco) chamou atenção para o fato de que a substituição de válvula aórtica em seu **modelo** convencional - cujos pacientes são, em geral, idosos - ainda se constitui em um procedimento que possui altas taxas de morbidade para o paciente.

Mais adiante, o Dr. Luís Alberto Dallan (INCOR- USP) discorreu sobre **Revascularização do Miocárdio**. O Dr. Dallan destacou que, apesar de existirem diversas **opções** de “pontes” para a revascularização (veia safena, artéria radial, dentre outras), a utilização da dissecação da artéria mamária se constitui em uma importante opção aos pacientes, principalmente por se tratar de um procedimento que pode ser utilizado em pacientes de qualquer idade.

O Dr. Paulo Pego-Fernandes (INCOR - USP) discorreu sobre **Tratamento Cirúrgico da Insuficiência Cardíaca** alertando sobre os altos níveis de mortalidade relacionados à insuficiência cardíaca - níveis estes que só podem ser comparados aos de câncer de pulmão. A importância de discutir inovação dentro deste tema se coloca tendo em vista que a maioria dos pacientes está submetida a um contexto de subdiagnóstico e subtratamento. Dentre as opções de tratamento cirúrgico para a Insuficiência Cardíaca em seus estágios mais avançados (a assistência circulatória mecânica e o transplante cardíaco), a assistência circulatória mecânica foi ressaltada em razão de se constituir uma opção viável principalmente em casos de pacientes que não se encaixam nos critérios de eleição para o transplante (em geral, a idade avançada), oferecendo uma perspectiva de vida muito positiva a esses indivíduos.

A etapa final da Jornada contou com as contribuições do Acadêmico Henrique Murad e do Dr. Felipe Murad para discutir doenças da aorta, respectivamente dissecação aórtica dos tipos A e B.

Com relação à **Dissecção Aórtica tipo A**, o Acadêmico Henrique Murad chamou atenção para letalidade da patologia. Após uma apresentação das características e da forma de classificação dessa doença, o Murad discorreu sobre o protocolo para o diagnóstico e os questionamentos cirúrgicos a serem feitos.

Abordando a **Dissecção aórtica tipo B**, o Dr. Felipe Murad apresentou novas perspectivas para o tratamento desta patologia considerada menos letal, repensando antigos “caminhos certos” e propondo uma extensão do tratamento, não só a pacientes classificados em um quadro complexo.



Acadêmicos Arno von Ristow, Milton Meier e José Eduardo Souza

Compartilhe:

Recomendar